

Sub-área: Animais Silvestres

Avaliação da infecção por *Leptospira* sp. em mamíferos marinhos no Brasil – resultados preliminares.

Felipe D´Azeredo Torres^a; Ana Luiza dos Santos Baptista Borges^a; Maria Isabel Di Azevedo^a; Filipe Anibal Carvalho-Costa^b; Walter Lilenbaum^a

^a Laboratório de Bacteriologia Veterinária, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ

^b Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

Mamíferos marinhos são representados por pinípedes, cetáceos, mustelídeos e sirênios, no qual algumas espécies já se encontram classificadas como ameaçadas de extinção. A leptospirose é uma doença sistêmica bacteriana, causada pela infecção de estirpes patogênicas do gênero *Leptospira* sp, endêmica em regiões tropicais e subtropicais do mundo. Embora bem documentada e caracterizada nos animais terrestres e humanos, poucas informações estão disponíveis em relação a distribuição e potenciais impactos em mamíferos marinhos. O presente trabalho objetiva determinar a ocorrência da infecção por *Leptospira* sp. em mamíferos marinhos no litoral brasileiro. Foram realizadas parceria com 11 instituições no Brasil, de onde foi possível obter amostras renais de animais necropsiados. Estas foram submetidas à PCR convencional com primers específicos do gene *lipL32*, presente em leptospirosas patogênicas. Foram testadas 116 amostras de 12 espécies de cetáceos e duas espécies de pinípedes, sendo 26 positivas: Sul = 21,8% (19/87) e Sudeste = 24,1% (7/29), apresentando uma média de 22,4% de animais positivos até o presente momento. De acordo com a literatura, no Brasil existem somente três trabalhos que avaliaram a infecção da *Leptospira* sp em cetáceos e peixe-boi. Embora existam evidências sorológicas de exposição ao agente, em amostras de peixe-boi assintomáticos (*Trichechus inunguis*) mantidos em cativeiro na Amazônia, este é o primeiro relato em mamíferos marinhos da costa brasileira que comprova a infecção por métodos diretos (PCR). Apesar de preliminares, os resultados obtidos até o momento são expressivos com aproximadamente 20% das amostras positivas para presença de DNA de *Leptospira* sp. Serão ainda realizados testes de amostras oriundas das outras instituições parceiras, abrangendo também a região Norte/Nordeste e novas etapas moleculares para uma melhor caracterização dos agentes encontrados.

Palavras chave: cetáceos, pinípedes, leptospirose, zoonose, saúde única, América do sul.

Agências de fomento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Cetacean Society International.